

Centro Universitário Processus

PORTARIA N. 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS Prática Extensionista

1. PROJETO (2024.2)

2. 1. Identificação do Objeto

Atividade Extensionista:

- PROGRAMA
- PROJETO
- CURSO
- OFICINA
- EVENTO
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- AÇÃO DE EXTENSÃO SOCIAL

Área Temática: Direito

Linha de Extensão: Direitos Humanos

Local de implementação (Instituição parceira/conveniada): Casa Azul Felipe Augusto

Título Geral: Saúde mental de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

2. Identificação dos Autor(es) e Articulador(es)

Curso: Direito

Coordenador de Curso: Adalberto Nogueira Aleixo

Articulador(es)/Orientador(es): Prof. Alberto Carvalho Amaral

Aluno(a)/Equipe:

Nome Completo	Curso / Matrícula	Telefone
Bruna Ellen da Silva Moia	Direito/2423180000104	61981020813
Diana Gomes de Souza	Direito/2413180000179	61992532994
Djalma Torres Laurindo	Direito/2423180000080	61998695842

Centro Universitário Processus

PORTARIA N. 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Elisa Rodrigues de Almeida	Direito/2213180000036	61998717790
Euci Lúcio da Silva	Direito/2413180000069	61985624626
Franklin Lima da Silva	Direito/2113180000080	61999227972
Otoniel Leandro Rodrigues Ribeiro	Direito/2413180000109	61999257888
Thamiris Oliveira de Sousa	Secretariado/2220930000012	61985513737
Thayná Cavalcante Moreno de Sousa	Direito/2423180000086	61995363365

3. Desenvolvimento

Apresentação:

A saúde mental de crianças e adolescentes que vivem em condições de vulnerabilidade social é uma questão crítica que merece atenção. Esse grupo frequentemente enfrenta desafios como pobreza, violência e exclusão, o que pode afetar seu desenvolvimento psicológico e emocional. Compreender a relação entre esses fatores e a saúde mental é essencial para implementar estratégias de apoio eficazes.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (2023), essas populações frequentemente enfrentam múltiplos desafios, incluindo pobreza, violência e falta de acesso a serviços essenciais. Essas adversidades podem levar ao desenvolvimento de transtornos mentais, afetando não apenas o bem-estar emocional, mas também o desempenho escolar e as relações interpessoais. A vulnerabilidade social intensifica a exposição a riscos, tornando fundamental a implementação de intervenções direcionadas que promovam a saúde mental e abordem as necessidades específicas desse grupo.

Para fortalecer a resposta às questões de saúde mental entre crianças e adolescentes vulneráveis, a OMS (2023) recomenda uma abordagem multidisciplinar que envolve a promoção do bem-estar, a prevenção de problemas e o tratamento adequado. Isso inclui a criação de ambientes seguros, o fortalecimento das redes de apoio social e o desenvolvimento de programas educacionais que incentivem habilidades socioemocionais. Ao implementar essas estratégias, é possível não apenas melhorar a qualidade de vida desses jovens, mas também contribuir para uma sociedade mais saudável e equitativa, onde todos tenham a oportunidade de prosperar.

Fundamentação Teórica:

A saúde mental de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social é influenciada por diversos fatores que impactam seu desenvolvimento emocional e psicológico.

Centro Universitário Processus

PORTARIA N. 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

De acordo com o artigo “Crianças e adolescentes em vulnerabilidade social: bem-estar, saúde mental e participação em educação”, publicado na(o) SciELO, essas populações enfrentam condições adversas, como violência familiar, pobreza e exclusão social, que não apenas comprometem seu bem-estar imediato, mas também podem resultar em consequências a longo prazo, como transtornos mentais e comportamentais. A falta de suporte emocional e social, combinada com a escassez de serviços de saúde mental adequados, acentua a fragilidade desses indivíduos, dificultando sua recuperação e integração na sociedade.

As autoras destacam de maneira relevante que, para enfrentar esses desafios é essencial implementar intervenções que promovam a resiliência e o fortalecimento da rede de apoio familiar e comunitária, abordagens que incluam a participação ativa dos jovens e suas famílias nas decisões sobre cuidados e intervenções que podem ser particularmente eficazes.

E ainda, Larissa, Maria e Regina demonstram com grande clareza que, a promoção de ambientes seguros e acolhedores, aliados à oferta de recursos educacionais e psicológicos contribuem para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a melhora na qualidade de vida desses jovens. Assim, as políticas públicas devem focar na criação de redes integradas de apoio, que garantam o acesso a serviços de saúde mental, visando a promoção de um desenvolvimento saudável e pleno.

Tema Geral: Direitos Humanos

Tema Específico do Grupo: Saúde mental de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Problema verificado:

Constata-se que crianças e adolescentes em situação de pobreza geralmente apresentam uma saúde mental mais comprometida, devido à falta de acesso à educação e ao conhecimento. Essa precariedade os torna mais vulneráveis a abusos sexuais, psicológicos e físicos, uma vez que, por serem menores de idade, carecem de orientação e compreensão acerca de questões cruciais, podendo exemplificar: a identificação de toques indevidos, constituindo crime.

Dessa forma, a elevada incidência de transtornos mentais entre crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, agravada por fatores como violência, pobreza e limitação no acesso a serviços de saúde, ressalta a urgência de intervenções adequadas.

Objetivo geral:

Por meio deste projeto, buscamos conscientizar a sociedade de que a questão das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade não é um problema hipotético,

Centro Universitário Processus

PORTARIA N. 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

mas uma realidade que exige discussão frequente e aprofundada. É fundamental que sejam adotadas medidas necessárias e urgentes para que mais crianças e adolescentes possam superar essa condição de vulnerabilidade, prevenindo danos mentais adicionais aos que já enfrentam.

Objetivos específicos:

- Por meio de nosso projeto, almejamos que as crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade se sintam acolhidos e compreendidos;
- Desejamos que elas reconheçam sua capacidade de se fazerem ouvir na sociedade, e
- Que compreendam que possuem uma causa que requer uma solução.

Justificativa:

A justificativa para a realização deste trabalho fundamenta-se no fato de que, apesar de séculos de promoção dos direitos humanos, ainda existem situações em que indivíduos, especialmente crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, não têm esses direitos plenamente garantidos.

A saúde mental é um componente essencial do bem-estar geral, e sua promoção em populações vulneráveis é crucial para a construção de uma sociedade mais justa e saudável. Investir em intervenções direcionadas a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade não apenas melhora sua qualidade de vida, mas também contribui para a redução dos custos sociais associados ao tratamento de doenças mentais.

Sendo assim, tendo como base o relatório da Organização Mundial da Saúde (2021) sobre a saúde mental de crianças e adolescentes, algumas intervenções eficazes incluem a **Promoção da Saúde Mental nas Escolas**, onde, trata de implementar programas de educação socioemocional que ensinam habilidades como a resolução de conflitos, a empatia e a autoconfiança. Esses programas podem ajudar a criar ambientes escolares seguros e acolhedores, onde os jovens se sintam valorizados e apoiados; o **Acesso a Serviços de Saúde Mental** garantindo que crianças e adolescentes tenham acesso a serviços de saúde mental de qualidade, incluindo triagem, intervenção precoce e tratamento. Isso pode incluir a formação de profissionais de saúde e educadores para que possam identificar sinais de problemas de saúde mental e encaminhar os jovens para os serviços adequados; o **Envolvimento da Família** a fim de promover a participação das famílias nos cuidados de saúde mental, fornecendo recursos e suporte para que os pais possam entender e abordar as necessidades de seus filhos. Isso pode incluir workshops e grupos de apoio que ajudem as famílias a desenvolver habilidades de comunicação e suporte emocional e as **Intervenções Comunitárias**, onde, estabelecem programas comunitários que incentivem a socialização e a construção de redes de apoio, proporcionando espaços seguros para que os jovens se reúnam e desenvolvam suas habilidades sociais.

Metas:

Centro Universitário Processus

PORTARIA N. 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

1. Reduzir o estresse e a ansiedade: Implementar práticas diárias de mindfulness, meditação ou exercícios físicos para melhorar o bem-estar emocional e reduzir a tensão;
2. Melhorar a autoestima e autoconfiança: Trabalhar em estratégias de autocompaixão e autoconhecimento, buscando reconhecer conquistas e valorizar a si mesmo;
3. Desenvolver habilidades de enfrentamento saudáveis: Aprender e aplicar técnicas para lidar com desafios de maneira construtiva, como a terapia cognitivo-comportamental (TCC);
4. Aumentar a resiliência emocional: Aprender a se recuperar mais rapidamente de situações de estresse ou dificuldades, fortalecendo a capacidade de adaptação, e
5. Buscar apoio e tratamento profissional: Estabelecer como meta a consulta regular com um psicólogo ou psiquiatra para ajudar a gerenciar questões como depressão ou ansiedade.

Hipótese / Resultado esperado: O resultado almejado é que se promovam discussões mais amplas sobre este tema, bem como que sejam implementadas medidas efetivas para combater o elevado número de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Metodologia:

As seguintes metodologias utilizadas no trabalho são/serão:

1. A questão áudio visual do filme Divertidamente;
2. Elaboração de frases de impacto, bem como, indicar o disque ajuda (188) nos referidos doces que serão distribuídos para o público-alvo (crianças e adolescentes), e
3. A criação de Slide exemplificativo ligado ao filme Divertidamente.

Cronograma de execução:

Data de início: 08 de agosto de 2024.

Data de término: 10 de dezembro de 2024.

Evento	Período	Observação
Casa Azul	Dia 12/nov/2024 - Terça-Feira	A partir das 08h30min.

Centro Universitário Processus

PORTARIA N. 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Referências Bibliográficas:

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Fortalecendo nossa resposta em saúde mental**. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/mental-health-strengthening-our-response/?gad_source=1&gclid=Cj0KCQjw99e4BhDiARIsAISE7P_h8cd00oHuq2NJ1kLWZqgjQUqNk0Woe2pb8FoG6h4zHkHwKpE2snIaAkOKEALw_wcB>. Acesso em: 21 out. 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Saúde mental de crianças e adolescentes**. Disponível em: <<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/adolescent-mental-health>>. Acesso em: 21 out. 2024.

SCIELO - BRASIL. Crianças e adolescentes em vulnerabilidade social: bem-estar, saúde mental e participação em educação. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cadbto/a/yLRT3x4JrDbH6T4djNw95DR/>>. Acesso em: 21 out. 2024.